

Cada pessoa é sagrada. Cada pessoa é um templo.

É preciso a generosidade dos dias para perceber a importância do outro na nossa vida.

É preciso parar e olhar à volta para perceber o nada que sou sem os outros. Viver a vida é perceber que cada pessoa que passa por mim tem uma missão especial na minha vida. Cada pessoa é um presente de Deus para mim.

Nesta estrada que é a nossa vida muitas são as pessoas que me ajudam a caminhar, muitos são os desconhecidos que cruzam o meu caminho e deixam marca na minha vida. Quem te diz que tu não és esse desconhecido na vida de alguém? A tua vida pode fazer diferença na vida de alguém. A missão não é uma viagem, uma vida, uma profissão, uma causa ou um conjunto de pessoas. A missão faz-se do dia-a-dia. Os sonhos impossíveis constroem-se com passos de pessoas que sonhando vão fazendo o que lhes é possível.

O mundo só se torna um lugar melhor se tiver a humildade e a generosidade de ver Deus no outro tal qual como o reconheço em mim. É preciso olhar o outro olhos nos olhos e saber reconhecer que ali está Deus. O outro é um dom. Deixemo-nos tocar por ele. Deixemo-nos abraçar. Deixemo-nos envolver.

A vida faz mais sentido quando a partilhamos, quando ousamos entregar-nos ao outro. Quando nos reconhecemos a nós tanto quanto ao outro como campo de missão. Dentro de cada um de nós há periferias.

Somos nós imperfeitos e defeituosos a quem Deus chama a ser igreja hoje. É a nós com as nossas periferias e dificuldades a quem Deus convida a ser o seu povo.

Somos nós, cada um de nós, com as nossas vidas, com as nossas realidades e com as nossas cicatrizes que somos missionários do amor. Deus não quer discípulos perfeitos a fazer coisas extraordinárias.

Deus quer-te a ti e a mim. Deus não quer uma igreja perfeita.

Deus quer uma igreja aberta feita de amor, de alegria e de felicidade.

*Paula Ascensão, Voluntariado*